



Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas 3

Willian Douglas Guilherme
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2019

Willian Douglas Guilherme

(Organizador)

Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I62 Investição científica nas ciências humanas e sociais aplicadas 3
[recurso eletrônico] / Organizador Willian Douglas Guilherme. –
Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Investigação
Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-269-2

DOI 10.22533/at.ed.692191604

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades – Pesquisa –
Brasil. I. Guilherme, Willian Douglas. II. Série.

CDD 370.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os artigos organizados neste livro retratam o objetivo proposto de demonstrar resultados de pesquisas que envolvam a investigação científica nas áreas da Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, sobretudo, que envolvam particularmente a educação, a administração e o direito.

O livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” está organizado em 03 volumes. Este 3º e último volume reúne um total de 22 artigos, sendo na 1ª parte, 09 artigos voltados especificamente para as Ciências Humanas, com destaque especial à fontes para a história da educação, tecnologia e educação, estudos de casos, orientação sexual no ambiente escolar, história, educação e saúde.

E na 2ª parte, voltada às Ciências Sociais Aplicadas, temos 10 artigos que irão discutir estudos de casos, inovação e turismo, seguidos por mais 03 artigos que apresentam debates e resultados dentro do contexto jurídico com temas voltados as relações causais da violência urbana.

Os textos são um convite a leitura e reúnem autores das mais diversas instituições de ensino superior do Brasil, particulares e públicas federais e estaduais, distribuídas entre 13 estados, com destaque para as regiões norte, nordeste e sudeste, que mais contribuíram neste 3º volume.

Assim fechamos este 3º e último volume do livro “Investigação Científica nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas” e esperamos poder contribuir com o campo acadêmico e científico, socializando resultados de pesquisas e inovações e dando continuidade a disseminação do conhecimento.

Boa leitura!

Willian Douglas Guilherme

CAPÍTULO 1	1
IMPRESSOS FEMININOS COMO FONTES DE PESQUISA: O CASO DA REVISTA INFANTIL “CIRANDINHA”	
<i>Luciana Borges Patroclo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916041	
CAPÍTULO 2	16
PLANEJAMENTO DE AULA E TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: A FORMAÇÃO DOCENTE EM TECNODOCÊNCIA	
<i>Gabriela Teles</i>	
<i>Francisco Renato da Silva Soares</i>	
<i>João Ítalo Mascena Lopes</i>	
<i>Thayana Brunna Queiroz Lima Sena</i>	
<i>Robson Carlos Loureiro</i>	
<i>Luciana de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916042	
CAPÍTULO 3	26
AS CARACTERÍSTICAS DOS INSTITUTOS FEDERAIS NO ANO DE 2016	
<i>Jéssica Letícia de Souza Miranda</i>	
<i>Narciso Rodrigues da Costa</i>	
<i>Alessandro de Castro Corrêa</i>	
<i>Danielle Cristina Gonzaga Corrêa</i>	
<i>Francisco do Nascimento Felix</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916043	
CAPÍTULO 4	34
PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES DO ENSINO MÉDIO SOBRE A ORIENTAÇÃO SEXUAL NO AMBIENTE ESCOLAR	
<i>Soraya Marques Ribeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916044	
CAPÍTULO 5	42
ENTRE TORCER E MORRER: VIOLÊNCIA ENTRE TORCIDAS ORGANIZADAS DE FUTEBOL EM FORTALEZA/CE	
<i>Francisco Thiago Cavalcante Garcez</i>	
<i>Geovani Jacó de Freitas</i>	
<i>Lígia Vieira da Silva Cavalcante</i>	
<i>Sara Castro Lopes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916045	
CAPÍTULO 6	49
CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE	
<i>Meirejane Cardoso Gomes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916046	

CAPÍTULO 7	54
A VISÃO DOS USUÁRIOS DE ESPAÇOS PÚBLICOS QUANTO A PRÁTICA DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ARAPIRACA – ALAGOAS	
<i>José de Souza Gomes Júnior</i>	
<i>Claudio Henrique Nunes de Sena</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916047	
CAPÍTULO 8	64
EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA VISÃO DOS TRABALHADORES	
<i>Rebecca Palhano Almeida Mateus</i>	
<i>Sharmênia de Araújo Soares Nuto</i>	
<i>Maira Barroso Pereira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916048	
PARTE II - CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
CAPÍTULO 9	77
A COMUNICAÇÃO COMO POLÍTICA DE VALORIZAÇÃO DO CLIENTE: ESTUDO DE CASO NA DISTRIBUIDORA CERVEJARIA PETRÓPOLIS	
<i>Aluydio Bessa Amaral</i>	
<i>Antônio Carlos Tavares do Nascimento</i>	
<i>Camila Sousa dos Santos</i>	
<i>Kellen de Araújo Galeno</i>	
<i>Jalva Lilia Rabelo de Sousa</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6921916049	
CAPÍTULO 10	92
DETERMINANTES DA ESTRUTURA DE CAPITAL: UM ESTUDO SOBRE EMPRESAS MINEIRAS DE CAPITAL FECHADO	
<i>Ewerton Alex Avelar</i>	
<i>Joyce Mariella Medeiros Cavalcanti</i>	
<i>Helen Rose Pereira</i>	
<i>Terence Machado Boina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160410	
CAPÍTULO 11	113
REDE DE INCUBAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS: O CASO DA AGÊNCIA DE INOVAÇÃO DO IFES	
<i>Rodolpho da Cruz Rangel</i>	
<i>João Paulo do Carmo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160411	
CAPÍTULO 12	129
MOTIVAÇÃO HUMANA NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA COMERCIAL	
<i>Manoel Carlos de Oliveira Júnior</i>	
<i>Sandro Breval Santiago</i>	
<i>Lumara dos Anjos da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160412	

CAPÍTULO 13	144
IDENTIFICAÇÃO DO MODELO DE NEGÓCIO DE UMA START-UP/TIC: ESTUDO DE CASO NA EMPRESA GEEKIE	
<i>Herivelto Lulía Filho</i>	
<i>Silvia Novaes Zilber Turri</i>	
<i>Eduardo Corneto Silva</i>	
<i>Edna de Souza Machado Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160413	
CAPÍTULO 14	161
MAPEAMENTO DAS EMPRESAS FILHAS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO: EMPREENDEDORES EGRESSOS	
<i>Ivana Aparecida Ferrer Silva</i>	
<i>Simone Hirata</i>	
<i>Elba de Oliveira Pantaleão</i>	
<i>Caryna Paes Barreto</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160414	
CAPÍTULO 15	177
PROGRAMA DE EMPREENDEDORISMO INOVADOR DO SENAI: “DESAFIO SENAI+INDÚSTRIA - FASE PRÉ-CELERA”	
<i>Carla Santos de Souza Giordano</i>	
<i>Gabriela Maria Amorim Padilha</i>	
<i>Fabrcius Nascimento Garcia Neto</i>	
<i>Ricardo Marques Diniz</i>	
<i>William Guimarães Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160415	
CAPÍTULO 16	184
FREQUÊNCIA DE COMPRA DE PEÇAS JEANS PELOS CONSUMIDORES DA GERAÇÃO Z E <i>BABY BOOMERS</i>	
<i>Onnara Custódio Gomes</i>	
<i>Lívia Lopes Custódio</i>	
<i>Rachel Marinho Aquino Cavalcanti</i>	
<i>Thelma Valeria Rocha</i>	
<i>Vivian Iara Strehlau</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160416	
CAPÍTULO 17	190
AS BARRACAS DA PRAIA DO FUTURO E A RELAÇÃO ENTRE PATRIMÔNIO CULTURAL E TURISMO EM FORTALEZA – CEARÁ – BRASIL	
<i>Débora Ferreira Freire Dias</i>	
<i>Luzia Neide Menezes Teixeira Coriolano</i>	
DOI 10.22533/at.ed.69219160417	
CAPÍTULO 18	203
O PASSEIO PÚBLICO E SUAS VÁRIAS FACETAS IMPRESSAS NAS CAMADAS DO TEMPO	
<i>Romulo Augusto Pinto Guina</i>	
<i>Diana Amorim dos Santos da Silva</i>	
<i>Diogo Fellipe de Souza Dórea</i>	

Bianca Cristine Faro Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.69219160418

CAPÍTULO 19 218

OS HOMICÍDIOS NA PARAÍBA: DINÂMICA E RELAÇÕES CAUSAIS DA VIOLÊNCIA
MEDIDA PELOS HOMICÍDIOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DA PARAÍBA

Eduardo Souza Silva

José Maria Pereira da Nóbrega Júnior

DOI 10.22533/at.ed.69219160419

CAPÍTULO 20 228

A AFIRMAÇÃO DA TRÍADE: LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE COMO
FUNDAMENTO DA CONCRETA IMPLEMENTAÇÃO DO ESTADO LAICO

Luciele Moreira Leão

Fabiana Cintra Sielskis Porto

DOI 10.22533/at.ed.69219160420

CAPÍTULO 21 233

TRABALHO, POLIDEZ E O JOGO DAS FACES: VIOLÊNCIA E SENTIDOS
DISCURSIVOS NA FALA DOS “SAMUZEIROS”

Letícia Adriana Pires Ferreira dos Santos

Ana Maria Almeida Marques

DOI 10.22533/at.ed.69219160421

CAPÍTULO 22 255

A BIBLIOTECA NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE PORTO VELHO (RO): QUE
PRÁTICAS?

Kétila Batista da Silva Teixeira

Zillanda Teixeira Rodrigues Stein

Jussara Santos Pimenta

DOI 10.22533/at.ed.69219160422

SOBRE O ORGANIZADOR..... 264

CANELAS SECAS E PARAGUAIOS: TRAJETÓRIAS, DINÂMICAS E ATUAÇÃO NA VIDA SOCIAL E POLÍTICA DE APUIARÉS/CE

Meirejane Cardoso Gomes

Faculdade Ratio

Fortaleza - Ceará

RESUMO: Este artigo teve como objetivo analisar a dinâmica de um conflito político na vida social de Apuiarés/Ce. Nesta cidade se tem dois grupos políticos que dinamizam o cotidiano com querelas, ofensas, perseguições políticas, mas também a acirrada concorrência de qual melhor projeto político para governar Apuiarés, promove uma participação política ao ensinar a atuação do cidadão a se preocupar com os problemas da cidade, a frequentar as sessões da câmara dos vereadores, a criar grupos nas redes sociais que publicizam os projetos assim como as deficiências da gestão. O conflito entre os “canelas secas” e os “paraguaios” pontuam o cotidiano de Apuiarés e mesmo depois do fim das eleições, a cidade permanece dividida: há a vila dos canelas, o bar dos paraguaios, a rádio comunitária dos canelas, a associação comunitária dos paraguaios. Canelas Secas são eleitores que tem aversão ao modo de governar dos Paraibas, paraguaios são partidários dos Paraibas. Esta família está alternando-se no poder político há sessenta anos. Eles encarnam o modo tradicional de fazer política. Apuiarés é envolta dos grandes temas que permeiam os municípios brasileiros desde a colonização:

clientelismo, personalismo, compra de votos, regras impessoais na administração pública, dominação tradicional. Mas há uma dinâmica que vem da sociedade civil, das classes populares que se mobilizam, a sua maneira, para delinear sua participação na gestão da coisa pública. Esta atuação, movida a vários tipos de interesses, impulsiona o surgimento do ator político participante num cenário reconhecidamente autoritário e de práticas clientelistas.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Política Local. Conflito Social. Clientelismo.

ABSTRACT: This article aimed to analyze the dynamics of a political conflict in the social life of Apuiarés / Ce. In this city there are two political groups that dynamize the daily life with quarrels, insults, political persecutions, but also the fierce competition of which better political project to govern Apuiarés, promotes a political participation by allowing the citizen's action to worry about the problems of the city, to attend the sessions of the city council, to create groups in the social networks that publicize the projects as well as the deficiencies of the management. The conflict between the “dry cannons” and the “Paraguayan” punctuates the daily life of Apuiarés and even after the end of the elections, the city remains divided: there is the village of the canelas, the Paraguayan bar, the

community radio of the shins, the association of Paraguayans. Dry Canelas are voters who have aversion to the way of governing of the Paraíbas, Paraguayans are partisans of the Paraíbas. This family has been alternating in political power for sixty years. They embody the traditional way of doing politics. Apuiarés is surrounded by the great themes that permeate Brazilian municipalities since the colonization: clientelism, personalism, vote buying, impersonal rules in public administration, traditional domination. But there is a dynamic that comes from civil society, from the popular classes that mobilize, in their own way, to delineate their participation in the management of public affairs. This action, driven by various types of interests, boosts the emergence of the participating political actor in an admittedly authoritarian and clientelistic scenario.

KEYWORDS: Family. Local Politics. Social Conflict. Clientelism.

1 | INTRODUÇÃO

No Nordeste brasileiro, é comum termos grandes famílias tradicionais comandando a política partidária. Muitas destas famílias têm bases agrárias, possuem uma parentela grande que se revezam no poder político.

Desde 1917, o Vale do Curu se tornou palco do poderio dos Gomes da Silva, quando eles saíram da fazenda Praíba, localizada em Caucaia, e se instalaram na cidade de Uruburetama. A partir deste momento, a família passou a exercer forte influência nos municípios de Uruburetama, Itapajé, Pentecoste, São Gonçalo do Amarante, Paramoti, General Sampaio, Apuiarés, São Luis do Curu, Tejuçuoca, Umirim, Paracuru, Paraipaba e Trairi. Treze bases eleitorais são formadas e com o apoio dos Paraíbas, foram eleitos vereadores, prefeitos, deputados, governadores.

Em tempos atuais, ainda vemos o poderio político dos Paraíbas. Eles encarnam bem o modo de se fazer uma política tradicionalista. Uma maneira não racional, personalista, perpassada de afetos, compadrios que atuam e se reproduzem na administração municipal, nas repartições públicas, no sistema educacional.

Atualmente das cidades do Vale do Curu, Apuiarés é o município onde podemos encontrar um domínio social e político dos Paraíbas. Há sessenta anos esta tradicional família política elege prefeitos, vereadores, indica presidentes de associações, sindicatos, se apropria do patrimônio público. Em 1996, abre-se um feixe neste cenário de supremacia política dos Gomes da Silva com a eleição de um servidor público da CONAB.

Francisco José Barbosa Gois ascende à prefeitura municipal e uma racionalidade burocrática entra em pauta na administração pública. A vitória de Francisco Gois representou o fortalecimento de uma visão, de um grupo contrário à maneira de governar dos Paraíbas. A partir do pleito municipal de 2002, esta divisão se tornou mais nítida, são formados dois grupos que até hoje disputam a cena política de Apuiarés. São alcunhados de “canelas secas” e “paraguaiois”. Canelas secas são os apoiadores

de Francisco Gois, os paraguaios formam o eleitorado de Roberto Sávio Gomes da Silva da família dos Paraíbas.

O presente texto busca analisar a dinâmica deste conflito político na vida social de Apuiarés. A disputa entre estes dois grupos pontuam a vida social de Apuiarés. Os dois lados procuram agir em todos os espaços sociais. Os dois grupos não querem apenas eleger seus prefeitos e um maior número de vereadores, mas disputam deter o patrimônio simbólico sobre qual lado é melhor para governar Apuiarés.

2 | METODOLOGIA

Foi realizado uma pesquisa exploratório/descritiva com abordagem qualitativa. Para Minayo (2010), o método qualitativo propicia a construção de novas abordagens, revisão e recriação de novos conceitos e categorias durante a investigação.

A observação participante foi meu método central de coleta de dados. A partir desta técnica elegi meus atores sociais e seus espaços de ação política. No meu percurso metodológico, escolhi instrumentalizar os conceitos de conflito social do pensador George Simmel e as noções de *habitus*, campo e *ilusio* de Pierre Bourdieu. Simmel concebe a sociedade como produto das interações individuais. O pensador não vê de maneira negativa o conflito, afirma que é a substância existente nas mais diversas relações entre os indivíduos na sociedade.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

O território de minha pesquisa deve ser compreendido no entremeio de práticas arraigadas por costumes e hábitos que ajudaram a tornar uma região pobre, dependente, o Vale do Curu. Suas instituições públicas são ainda perpassadas por táticas clientelistas, herança da cultura política de um Estado patrimonialista, marcado pelo mando de representantes políticos atrelados ao modo de governar assistencialista. Mas diante desta herança cultural, existem dinâmicas que interferem significadamente na reprodução deste *habitus*. A hegemonia política dos Paraíbas em Apuiarés sofreu sua primeira fresta com a eleição de Fábio Alves (1983 - 1988), as duas eleições de Raimundo Simplício (1977 – 1983; 1989 -1992), forte opositor da família Gomes da Silva (Castro Alves, 2015).

No plebiscito de 2016, Roberto Sávio é eleito prefeito pela quarta vez. Robertão, como é conhecido, vence o prefeito Gois, reconhecidamente um bom administrador, sua gestão municipal ficou, em 2016, no ranking do Tribunal de Contas do Município – TCM, em terceiro lugar do Estado do Ceará em matéria de transparência pública.

Mesmo depois do fim das eleições municipais, a cidade se encontra dividida. Os canelas secas estão a fiscalizar, cobrar a gestão municipal. Exemplo disso está a assiduidade nas sessões da câmara municipal, a criação de grupos no *whatsapp*,

perfis no *Facebook* noticiando informações sobre as fragilidades da nova gestão, como lixo, jumentos nas ruas, má iluminação das vias públicas; já houve denúncias ao Ministério Público de irregularidades na licitação do transporte escolar, a má qualidade da merenda nas escolas e portarias a funcionários que não vão trabalhar.

Na época do auge do poderio da família Gomes da Silva no Vale do Curu, o fenômeno do coronelismo conforme descrito na obra de Vitor Nunes Leal (2012) apresentava fortes resquícios. Segundo Leal, o “coronel” é o elo de ligação entre o poder estadual e os eleitores, os quais se situavam de forma esmagadora no campo. Aos “coronéis” competiam levar para as urnas a horda de dependentes de sua propriedade.

Sergio Buarque de Holanda em *Raízes do Brasil* (1936) pontua que o modelo de família patriarcal que predominou na nossa formação, produziu indivíduos que tem dificuldades em distinguir entre o domínio privado e o domínio público. O autor ressalta que a maior contribuição deste modelo de sociabilidade foi a cordialidade. As manifestações de cordialidade são todas aquelas que vêm do coração, sejam elas de generosidades, hospitalidade, como também perseguições.

4 | CONCLUSÕES

Todo conflito dinamiza a vida social; algumas formas de contestação tem o intuito de fazer acontecer uma transformação no atual cenário político da região. Hoje o povo de Apuiarés não compactua de forma tão subordinada ao poder de mando. Em tempos passados, os Paraíbas eram donos do único hospital, da creche, se apropriavam dos prédios pertencentes a prefeitura, assim como das verbas federais.

Em sete meses a frente da prefeitura, o governo de Roberto Sávio enfrenta denúncias sobre irregularidades nas licitações do transporte escolar, da merenda escolar, sofre uma ação na justiça movida pelos sindicatos dos professores sobre o dinheiro dos precatórios do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Apuiarés é envolta dos grandes temas que permeiam os municípios brasileiros desde a colonização: clientelismo, personalismo, compra de votos, regras impessoais na administração pública, dominação tradicional. Mas há uma dinâmica que vem da sociedade civil, das classes populares que se mobilizam, a sua maneira, para delinear sua participação na gestão da coisa pública. Esta atuação, movida a vários tipos de interesses, impulsiona o surgimento do ator político participante num cenário reconhecidamente autoritário e de práticas clientelistas.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, Pierre. O **Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Difel, 1989.

CASTRO ALVES, Francisco Fábio de. **Apuiarés – nas lonjuras de sua História**. Fortaleza: RDS, 2015.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. 26ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

LEAL, Vitor Nunes. **Coronelismo, enxada e voto**: o município e o regime representativo no Brasil. 7 edição – São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

MINAYO, M. C. De S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: Hucitec, 2010.

SOBRE O ORGANIZADOR

Willian Douglas Guilherme - Pós-Doutor em Educação, historiador e pedagogo. Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. E-mail: williandouglas@uft.edu.br

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-269-2

